

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

Venda de Sentenças: Filho de Desembargador, Servidores e Empresários Estão Entre os Alvos da PF

Operação Sisamnes

Redação

A Polícia Federal deflagrou na manhã desta terça-feira (26) a Operação Sisamnes, que apura um suposto esquema de venda de decisões judiciais no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e em outros tribunais, como o Tribunal de Justiça de Mato Grosso. A investigação também inclui suspeitas de vazamento de informações sigilosas.

As ordens judiciais foram expedidas pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF). Entre as medidas determinadas, está a prisão preventiva do lobista Andreson de Oliveira Gonçalves, além de buscas e apreensões em vários locais.

Lista dos Alvos

A operação alcança um grupo diverso de pessoas, incluindo magistrados, advogados, empresários e servidores:

Sebastião de Moraes Filho – Desembargador afastado

João Ferreira Filho – Desembargador afastado

Flaviano Kleber Taques Figueiredo – Advogado

Andreson de Oliveira Gonçalves – Lobista, preso na operação

Mirian Ribeiro Rodrigues de Mello Gonçalves – Advogada e esposa de Andreson

Valdoir Slapak – Empresário e sócio da Fource Mineração LTDA

Haroldo Augusto Filho – Empresário e sócio de Valdoir

Mauro Thadeu Prado de Moraes – Filho de Sebastião de Moraes

Rodrigo Vechiato da Silveira – Advogado e ex-assessor de Sebastião de Moraes

Rafael Macedo Martins – Servidor do Tribunal de Justiça

Victor Ramos de Castro – Profissão não identificada

O advogado Roberto Zampieri, assassinado em dezembro de 2023, também aparece nas investigações, sendo uma figura central para o início do caso.

Afastamento de Servidores do STJ

Zanin determinou ainda o afastamento de servidores do STJ: Daimler Alberto de Campos, chefe de gabinete da ministra Isabel Gallotti; Rodrigo Andrade, chefe de gabinete do ministro Og Fernandes; e Márcio José Toledo Pinto, ex-assessor de diversos gabinetes.

Detalhes do Esquema

Segundo as investigações, os envolvidos teriam solicitado valores para favorecer partes em processos judiciais com decisões favoráveis. Também há indícios de negociações relacionadas ao vazamento de informações confidenciais, incluindo operações policiais.

O caso começou a ser desvendado com dados extraídos do celular de Roberto Zampieri, assassinado em Cuiabá em dezembro de 2023. Ele foi morto ao sair do escritório no bairro Bosque da Saúde, sendo alvejado por dez disparos.

A Operação Sisamnes segue em andamento, e os desdobramentos podem impactar seriamente as estruturas do Judiciário envolvidas no esquema.

Foto: João Vieira/ Gazeta